Aulas Referentes 02 a 16/04
Escola Municipal Maria Ana Ruso
Disciplina História
Professora: Cléia Rodrigues
6° Ano Turma_____
Nome do Aluno:_____

Pesquisar, ler, refletir, responder, completar ou assinalar com X.

O Povoamento da América

Três teorias buscam explicar como e quando se deu o povoamento da América, já que a vida não começou no continente. O povoamento da América tenta ser desvendado pelas Teoria do Povoamento pelo Estreito de Bering, Teoria Malaio-Polinésia e Teoria do Povoamento pelo Oceano Pacífico.

A Teoria Malaio-Polinésia afirma que o povoamento da América se deu por meio de embarcações primitivas que partiram da Austrália, Beríngia e Melanésia. A segunda, conhecida como australiana, diz que a América foi ocupada a partir de embarcações primitivas que atravessaram o Pacifico e, finalmente, a terceira, a asiática, que tem sido a mais aceita pela comunidade científica segundo essa teoria, a América foi ocupada durante a quarta glaciação, quando o estreito de Bering foi congelado, possibilitando a passagem para o Masca em janeiro de 2004, porém, foi divulgado um novo estudo que pode modificar as teorias arqueológicas sobre a ocupação do continente americano.

Teoria do Povoamento pelo Estreito de Bering – Asiática - Aceita no ano de 1930, a teoria do povoamento da América pelo Estreito de Bering afirma que quando houve a descida de pelo menos 120 metros nos níveis do oceano devido à grande concentração de gelo nos continentes na última era glacial, há 40 mil anos, algumas faixas de terra ficaram visíveis. Uma delas foi a Beríngia, área em que os continentes americano e asiático entraram em contato, unindo as regiões da Sibéria e do Alasca.

Teoria Malaio-Polinésia, defendida pelo antropólogo francês Paul Rivet, em 1943, a Teoria Malaio-Polinésia dita que os primeiros homens a chegarem na América vieram da região da Austrália, Beríngia (região que divide a Ásia da América) e Melanésia, de ilha em ilha através de canoas rústicas.

Teoria do Povoamento pelo Oceano Pacífico – Australiana. desenvolvida pelo brasileiro Walter Neves, a Teoria do Povoamento pelo Oceano Pacífico defende a vinda dos primeiros homo sapiens da região asiática em dois momentos que aconteceram, respectivamente, há catorze mil anos e a há doze mil anos. No entanto, foram encontrados, em escavações arqueológicas, artefatos de pedra confeccionados há, aproximadamente, vinte e dois mil anos, no Brasil, o que contradiz a teoria.

Niède Guidon, outra arqueóloga brasileira, chegou a cogitar uma viagem marítima partindo da África em direção ao Brasil, trazendo os primeiros seres humanos aqui por acidente. No entanto, ela também afirmou que poderia não ser um caso de uma viagem direta, mas também, possivelmente, uma migração, que pode ter acontecido, inclusive, do Alasca.

Responda:

1- Quais são as três teorias que buscam explicar como se deu o povoamento na América?
2- Qual é a Hipótese mais aceita sobre o Povoamento do Continente Americano?
3- Comente sobre a Teoria Malaio-Polinésia, Teoria de povoamento pelo Estreito de Bering:
4- Qual foi a opinião da arqueóloga Niède Guidon sobre a chegada do ser humano na América?

1- O que é História?

2- Escreva o que significa:
a-) Nômade:

b-) Sedentário:

3- Escreva na frente da data o século correspondente:
a-) 415 –
b-) 1391 –
c-) 70-
d-) 1500 –
e-) 2020 –

4- Para melhor compreendermos os tempos históricos, ou História, costumamos dividi-las em períodos, quais são?

5- Assinale a alternativa correta. Nós vivemos atualmente em qual período?
a) Período Moderno
b) Período Medieval
c) Período Antigo
d) Período Contemporâneo

6- A Ciência que estuda as realizações do ser humano e as transformações da sociedade ao longo do tempo chama-se:
a) Geografia
b) Antropologia
c) História
d) História Natural

7- Coloque F para falso e V para verdadeiro:
a) O tempo sempre foi contado por um único calendário comum a todas as civilizações;

b) Para contar o tempo, os seres humanos usam fatos/acontecimentos importantes como divisões de tempo;
c) Em nossa civilização, usamos o calendário cristão para marcar o tempo;
d) Nosso calendário usa como referência para o ano 1 a morte de Jesus Cristo;

8- O que são fontes históricas?

9 – Em qual período histórico o Brasil foi descoberto?
a) Período antigo;
b) Período Moderno;
c) Período Moderno;
d) Período Contemporâneo.

10 - O que é Pré-História?

11 – O homem, já na Pré-História, apresentou grande evolução cultural. Por exemplo:
a) Dominou o fogo e descobriu a agricultura
b) Construiu palácios e templos;
c) Inventou armas de guerra sofisticadas, como catapultas;
d) Desenvolveu a escrita

12- Em quantos períodos está dividida a Pré-História? E, qual a relação entre a revolução agrícola e o fato de o ser humano ter se tornado sedentário?

13- A Pré-História pode ser definida como:
a) O período que antecede a História;
b) A grande etapa que se inicia com desenvolvimento do primeiro hominídeo;
c) O período em que o ser humano ainda não conhecia a escrita;
d) Todas as alternativas estão corretas.

14 – Inicialmente, por viver da caça, da pesca e da coleta de frutas e raízes, o ser humano:
a) Era nômade;
b) Era sedentário;
c) Vivia em casas chamadas palafitas;
d) Vivia em cidades perto das florestas

15 – Pintura rupestre significa:
a) Pintura dos Antigos camponeses;
b) Desenhos encontrados nas paredes;
c) Arte religiosa da antiguidade;
d) Prática de feitiçarias das sociedades contemporâneas

16- Quais são as três Teorias que explicam a chegada do homem ao continente Americano?

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Ana Claudia. Araribá mais História. 6º Ano. 1ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2020.

ORDONEZ, Marlene, Caderno do Futuro – A Evolução do Futuro, História: 6° ano. 3. Edição. Editora IBEP. São Paulo,2013.

OBS. Todas as atividades devem ser resolvidas e posteriormente entregues a Professora.

Que a gente tenha nesses dias: astral, bonito, prece nos lábios, saudade mansinha, Fé no futuro, delicadeza nos gestos, conversas positivas que podem curar, cotidiano enfeitado e firmeza nos passos, sonhos que salvam e atenção, reflexão e comprometimento em realizar as atividades.